

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	PI	PI	TERESINA	08	F60	10
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Piauí
LOCALIDADE	Teresina
MUNICÍPIO / UF	PI

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Arte Santeira
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Arte sacra, arte regional, arte sertaneja.
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTE

OBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER ANEXO 4: CONTATOS.

NOME	Raimundo Nonato Costa Filho	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
OCUPAÇÃO	Artesão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO 11/02/1968
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☒ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____	

4. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

Anexamos 12 fotos produzidas por Cássia Moura durante a entrevista realizada na oficina do artesão, na cidade de Teresina – PI. As fotos foram realizadas no ambiente de trabalho do entrevistado, uma pequena oficina, bem rústica, localizada em sua própria residência do informante, no bairro Monte Castelo.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	F60	10
---	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

No Piauí, VESTÍGIOS DE ARTISTAS POPULARES LIGADOS A ARTE SANTEIRA REMONTAM AOS TEMPOS DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO, QUANDO OS JESUÍTAS INICIARAM O PROCESSO DE CATEQUESE DAS POPULAÇÕES QUE HABITAVAM A REGIÃO, MOMENTO EM QUE OS RITUAIS TRADICIONAIS CATÓLICOS SE MISTURARAM À DEVOÇÃO POPULAR DE CULTO ÀS IMAGENS, NOVENAS, PROCISSÕES E PAGAMENTO DE PROMESSAS COM A PRODUÇÃO DE EX-VOTOS, CAPELAS E ALTARES DOMÉSTICOS.

DESDE O SÉCULO XVIII, FORMAS DE CONVÍVIO, SOCIABILIDADE E VIVÊNCIAS REVELAVAM A EXISTÊNCIA DE PRÁTICAS RELIGIOSAS DE CULTOS DOMÉSTICOS COM O USO DE ALTARES PARTICULARES PRODUZIDOS EM MADEIRA. OS EQUIPAMENTOS DA MORADIA COLONIAL, MÓVEIS E APETRECHOS PRODUZIDOS EM MADEIRA JÁ INFORMAM SOBRE A EXISTÊNCIA DE ARTÍFICES DA PRODUÇÃO DE ORATÓRIOS EM MADEIRA.

O CARÁTER RELIGIOSO E DEVOCIONAL FOI PLANTADO PELOS PRIMEIROS MISSIONÁRIOS JESUÍTAS, QUE TROUXERAM A ARTE ERUDITA E A APRESENTARAM AOS NATIVOS, QUE USANDO A INVENTIVIDADE CABOCLA SE APROPRIARAM DE SEU CONTEÚDO PARA CRIAR MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS PRESENTES NOS RETÁBULOS DAS IGREJAS DO PIAUÍ, COMO É O CASO DOS TEMPLOS CATÓLICOS DE NOSSA SENHORA DA VITÓRIA E NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO NA CIDADE DE OEIRAS. A ARTE SANTEIRA, O OFÍCIO E MODOS DE FAZER, COM SEUS MESTRES E APRENDIZES É ELEMENTO DE SIGNIFICATIVA RIQUEZA CULTURAL PARA O PIAUÍ. ATUALMENTE, ALCANÇA REPERCUSSÃO NACIONAL E INTERNACIONAL, COM PEÇAS EM MUSEUS, IGREJAS, INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PARTICULARES. A MATÉRIA PRIMA PARA A PRODUÇÃO DAS PEÇAS É A MADEIRA [CEDRO, IMBURANA DE CHEIRO E IMBURANA DE ESPINHO, CEREJEIRA, MOGNO]. AS FERRAMENTAS SÃO RÚSTICAS E NA MAIORIA DAS VEZES FABRICADAS PELOS PRÓPRIOS ARTESÃOS. SÃO SERROTES, ENXÓS, FORMÕES, FACAS, LIXAS, TINTURAS, CERAS ETC. OS TEMAS TÊM UMA ÍNTIMA LIGAÇÃO COM A RELIGIÃO CATÓLICA [ANJOS, SANTOS], DEVOÇÃO POPULAR, [ALTARES, SACRÁRIOS] E COM ASPECTOS DA CULTURA SERTANEJA, DO COTIDIANO RURAL E URBANO [VAQUEIROS, PESCADORES, CAÇADORES, MULHERES GRÁVIDAS, RETIRANTES ETC.].

Há um número significativo de mestres e aprendizes. A maioria vive do ofício, em condições simples, sem engajamento mais sistemático em Associações ou Cooperativas. Os santeiros estão espalhados pelo território piauiense, sendo a sua maior concentração na capital do estado, Teresina e Parnaíba.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Costinha desenvolve o seu ofício em oficina própria, localizada em sua residência. CF. A2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Oficina Chico Barros, localizada no Centro de Convivência Ludjan Ladeira, no bairro Monte Castelo em Teresina – PI e oficinas dos santeiros. O bairro possui uma das grandes concentrações de santeiros da localidade.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Costinha trabalha em sua oficina, localizada no bairro Monte Castelo.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990: COSTINHA É ARTESÃO HÁ MAIS DE 25 ANOS

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	F60	10
---	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

8. BIOGRAFIA

Costinha nasceu em 1968, em Teresina, onde vive até hoje. Aprendeu o ofício e modos de fazer da Arte Santeira com Mestre Dezinho. Começou lixando peças, até aprender a esculpir. Já expôs seu trabalho em várias feiras e concursos no Piauí, em Pernambuco, Minas Gerais, São Paulo, Bahia. Por ter ensinado o ofício a outros artesãos, é chamado por alguns de “Mestre Costinha”.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

O artesão aprendeu o modo de fazer trabalhando na oficina de Mestre Dezinho. Além de meio de vida, a arte para ele tem um sentido lúdico. Sobrevive, atualmente, da arte que produz. Ao longo da atividade de artesão, Costinha manteve o uso das mesmas ferramentas e materiais de trabalho: enxó, formões, facas. Mas incorporou equipamentos movidos à eletricidade como a serra “tico-tico” e o “besouro” [furadeira] e outros elementos para o acabamento das peças, como as lixas mais finas, ceras e tintas.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Costinha define o estilo de Mestre Dezinho como “moderno” e diz, que apesar de ter recebido grande influência do Mestre em seu trabalho, seu próprio estilo é mais “barroco” e típico da religiosidade piauiense.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Fim dos anos 1970/início dos anos 1980	INICIA LIXANDO PEÇAS PARA MESTRE DEZINHO
2000	Mudanças na arte de fazer [ofício e modos] - O artesão informa que começou a utilizar ferramentas elétricas, como o chamado “besouro” e a serra “tico-tico”, sem, no entanto, abandonar as ferramentas tradicionalmente empregadas: enxó, formões, facas. Outra modificação foi o uso de lixas de várias numerações e de uma cera elaborada pelo artesão. Hoje a cera que utiliza é adquirida em lojas da cidade. A matéria-prima, a madeira, sobretudo o cedro, tem escasseado e aumentado de preço, em virtude do desmatamento desordenado e à fiscalização do IBAMA sobre os carregamentos.
2003	PRIMEIRO LUGAR NO IX SALÃO DE ARTE SANTEIRA DO PIAUÍ, NA MODALIDADE ESCULTURA.
2005	SEGUNDO LUGAR NO X SALÃO DE ARTE SANTEIRA DO PIAUÍ, NA MODALIDADE ENTALHE.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Portas e janelas entalhadas, ex-votos, esculturas de santos, anjos, figuras regionais, animais.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	F60	10
---	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
1. Seleção e Aquisição da Madeira	Compra a matéria-prima das madeiras locais
2. Cortes	Serra com a serra tico-tico, desbasta e corta com enxó, formões, faca, fura com o “besouro” [furadeira elétrica]
3. Acabamento	Lixa a peça, limpa com vassoura de palha, tecido de algodão ou escova de sapateiro, aplica cera. Em alguns casos usa tinta, selante e, finalmente, brilho com um tecido em algodão ou escola de sapateiro
4. Embalagem	Prepara a peça para deslocamento e comercialização. Dependendo do lugar e meio de transporte, a embalagem pode ser feita em papelão ou caixotes de madeira.
5. Comercialização	VENDA DO PRODUTO

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES: Costinha trabalha em sua oficina com um ajudante

STATUS	FUNÇÃO
Artesão	Faz esculturas e entalhes
Aprendiz	Faz acabamentos

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Oficina localizada na própria residência do artesão
QUEM PROVÊ	O próprio artesão
FUNÇÃO	Artesão

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	1. Madeira [cedro]; 2. Serra “tico-tico” – para serrar; 3. Enxó – para cortar e oferecer o desenho das partes maiores da peça, como cabeça, tronco e membros; 4. Formões – para desenhar os detalhes da peça; 5. Facas – para trabalhar os detalhes da peça; 6. “Besouro” – para furar; 7. Lixas – acabamento; 8. Tinturas – acabamento; 9. Cera – acabamento.
QUEM PROVÊ	Capital próprio [lucro da venda das peças]
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	A produção é consumida por decoradores, arquitetos, clérigos, leigos religiosos, intermediários, comerciantes, colecionadores e tem a função de decoração, adoração e comercialização. Cf. item descrição.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	F60	10
---	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

DISPONIBILIDADE	Dificuldade de obtenção da matéria-prima – madeira, mais especificamente o CEDRO.
------------------------	---

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	Não
QUEM PROVÊ	Não
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS	
DESCRIÇÃO	Não
QUEM PROVÊ	Não
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não

10.8. TRAJES E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	Não
QUEM PROVÊ	Não
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	Não
QUEM EXECUTA	Não
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Não
QUEM PROVÊ	Não
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	Não

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	F60	10
---	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

QUEM PROVÊ	Não
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
O PRÓPRIO ARTESÃO/ AJUDANTES	1. EMBALAGEM
O PRÓPRIO ARTESÃO/ COMERCIANTES/ ATRAVESSADORES	2. Distribuição e comercialização. Atividades realizadas pelo próprio artesão, por encomendas, ou em feiras e salões; a venda pode ser feita também por comerciantes ou intermediários, que se apropriam da maior parte dos lucros. Às vezes o produto é comercializado nas lojas existentes na Central de Artesanato Mestre Dezinho.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐	

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Sim. Costinha participa do Conselho de Jovens Artesãos, situado no bairro Monte Castelo, em Teresina.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Não	

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Cf. A2 – Registros Audiovisuais

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	F60	10
---	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

Cf. material bibliográfico identificado e informado no inventário em formulário próprio do Manual de Aplicação e no Relatório Final.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Cf. A2 e FC2

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Cf. A2

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Em andamento sob a supervisão IPHAN - PI

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Cf. notas do relatório final deste inventário.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q_60		
PESQUISADOR (ES)	ÁUREA DA PAZ PINHEIRO E CÁSSIA MOURA		
SUPERVISOR	Ricardo Augusto Pereira		
REDATOR	ÁUREA DA PAZ PINHEIRO	DATA	05/08/2008
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	ÁUREA DA PAZ PINHEIRO		